ATA DA 540ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA OITO DE JULHO DE 2019. AUDITÓRIO CES-MG, DA RUA RIO ESPÍRITO SANTO, 495, 9º ANDAR, BAIRRO CENTRO - BH/MG.

Pauta: 09h – Abertura e verificação do número de conselheiros presente; 09h5min – Leitura de expediente, comunicações, requerimentos, moções indicações, proposições, discussões e deliberações da plenária sobre as matérias em pauta., 09h15min – Informes da Mesa Diretora, informes dos conselheiros e da Mesa de Negociação do SUS, Informes da CIB/SUS-MG; 10:00 – Recomposição das Câmaras Técnicas e Comissões do CESMG para o Biênio 2019-2021; 10h30min às 12h – Apresentação do Relatório Quadrimestral da SES (1º RDQA-2019/SES-MG);13h30min às 16h- Continuidade da Apresentação do Relatório Quadrimestral; 16h às 17h – Avaliação da 9ª- Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais. A Reunião inicia-se com a apresentação da Mesa Diretora e dos conselheiros presentes. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais ,Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, segmento usuário, inicia os informes solicitando aos conselheiros que forneçam as fotos para confecção das carteirinhas de Conselheiras e Conselheiros. Pois a Câmara Técnica de Comunicação e Informação em Saúde irá confeccioná-las. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues entidade MORHAN, segmento usuário, informa as dificuldades financeiras do município de Governador Valadares em relação à saúde. E diz que o Estado não tem nenhuma perspectiva de pagamento aos Municípios. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM, segmento usuária, retrata a situação dos pacientes com esclerose múltipla que não tem

atendimento pelo SUS na Região de Governador Valadares, assim como o leste de Minas. No segundo semestre a AMAPEM visitará todas as macro regiões de saúde para debater essas dificuldades e haverá uma audiência pública no dia 07/08/2019 para tratar o assunto.

A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, segmento Trabalhador, entidade CRP-MG, faz o convite á participação, ás Conselheiras e Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais, na Comissão de Reforma Psiquiátrica - CERP e ressalta a importância da participação na comissão de pessoas das comissões de reforma psiquiátrica municipais. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Maryane Rodrigues Ferreira, segmento usuário, entidade ABRALE, reforça o convite para a Comissão de Assistência Farmacêutica e convida os presentes á participar das reuniões do Conselho do Hospital das Clínicas, pois há perspectiva de fechamento de leitos, e o Conselho Municipal de Belo Horizonte juntamente com outros atores tem organizado um abraço ao Hospital, com a finalidade de persuadi-los a não fechar os leitos. O Vice-presidente Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, informou que as conselheira e os conselheiros terão direito ao almoço em virtude da reunião ser o dia todo, com exceção das conselheiras e conselheiros de outros municípios que já recebem a diária, que possuem custeio a sua alimentação. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG segmento usuária, solicitou que os restaurantes credenciados para alimentação sejam acessíveis. O Vice- presidente Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, leu as atribuições das Câmaras Técnicas e Comissões existentes

no CES-MG e as coordenadoras e coordenadores tiveram a oportunidade de falar sobre o trabalho que cada Câmara Técnica e Comissão vêm desenvolvendo, bem como os resultados alcançados. A 1ª Diretora de Comunicação e Informação á Saúde do CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário, propõe a criação Câmara Técnica de Politica de Equidade em consonância com o Conselho Nacional de Saúde, já possui a sua. A finalidade será garantir o acesso ao SUS. O Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Leonardo Nunes de Souza, apresenta o 1º Relatório Quadrimestral 2019, e parabeniza o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais pela realização da 9ª Conferência estadual de Saúde de Minas Gerais. A servidora Cláudia Hermínia Lima e Silva, e apresentada como Assessora de Parceria Estratégica da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. O Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Leonardo Nunes de Souza, informa que a SES-MG, tem feito planejamento junto com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) para os próximos quatro anos e convida o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, a participar. Informa que a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, planeja de retomar a construção dos Hospitais Regionais, observando os princípios da universalidade e equidade. E tem princípios econômicos, por isso o Estado quer vocacionar às instituições pequenas que não tem aporte de regional para que possam atingir uma maior eficiência onde estão implantadas. Isso significa que o Estado de Minas Gerais, vai enviar mais recursos para instituições que consigam entregar um melhor resultado de atendimento pelo SUS, com menor preço, e redução de custos.. Destaca que havia muitas dividas com fornecedores e

foi estabelecida uma cronologia para evitar a falta de fornecimento de serviços ao Estado de Minas Gerais em decorrência da inadimplência. O mínimo constitucional de 12% da arrecadação própria do Estado, na saúde será liquidado no exercício. Defende que o mínimo constitucional, deveria estar no Fundo Estadual de Saúde e não no Tesouro do Estado. Informa que a dívida era de seis bilhões, as perspectivas a longo prazo e fazer um plano estratégico, recuperar o poder de gestão da saúde, revisar a atenção básica, implantar ainda nesta gestão o prontuário eletrônico, que será criado através de um protocolo, com vistas a baratear os custos em razão de facilitar ao acesso médico para acessá-lo com base em um histórico do paciente. A atenção primária sofreu uma brusca queda nos investimentos, o que gera uma certa preocupação, pois isso vai refletir lá na frente na urgência e emergência. Há os recursos federais liberados, porém os mesmo são vinculados, o que impede o seu uso em outras áreas. O orçamento está todo amarrado, pois os gastos estão delimitados por semana e o controle tem sido efetivo. As Conselheiras e os Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais destacam a incidência da Judicialização e cobra da SES-MG uma mudança na postura administrativa evitando este tipo de gasto. E aplicação dos 12% na Saúde. Ressalta que já acionaram o Ministério Público para exigir do Estado sua aplicação do mínimo constitucional conforme lei complementar 141 de 2012. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário, registra seu repudio pelo atraso na apresentação do 1ºRDQA de 2019. E destaca que Minas Gerais e o vigésimo quinto em investimento na Saúde. O Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Leonardo Nunes de Souza,

Rua Espírito Santo, 495 – 9º Andar – Centro.
Belo Horizonte - MG - CEP: 30160-030
Telefones: (31) 3215-7212
Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

informa, que o recurso é gerido pela Secretaria Estadual de Fazenda através do tesouro e não consegue garantir que os 12% sejam aplicados. Em relação a pagamentos de juros da dívida, e controlado a nível governamental. A Atenção Primaria à mesma terá prioridade, informa Cláudia Hermínia. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Denílson Gonçalves, segmento usuário, entidade Morhan, pergunta sobre as propostas para a FHEMIG. Claudia Hermínia informa que o Estado não se fechará a terceirização, em razão da facilidade em administrar, e por poder realizar compras de uma forma mais rápida. Cláudia Hermínia Lima e Silva da SES-MG,informa que o maior gasto da Saúde é com pessoal, em torno de 42%, insumos 40%. O Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Leonardo Nunes de Souza, informa que a despesa no final do exercício acaba sendo destinado aos restos a pagar em decorrência da determinação da lei. O Subsecretario de Gestão Regional, Darlan Venâncio Thomaz Pereira, informa os planos macrorregionais e o aproveitamento máximo de equipamentos, para garantir o melhor uso. Passa-se a avaliação da 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais: registram-se em primeiro lugar agradecimentos as comissões e a Mesa Diretora do CES-MG, ao COSEMS que fez uma carta aos Conselhos Municipais de Saúde de Minas Gerais, incentivando a realização das Conferências Municipais. Pontua-se a falta de acessibilidade no espaço da Conferência, o repúdio da interferência da SES-MG na escolha da logo da 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais. Relata a questão dos conflitos no momento da escolha dos delegados, a falta de organização da empresa que prestou o serviço, e o prazo muito curto de contratação da empresa que prestou

serviço ao evento que impactou na qualidade do serviço prestado. Estiveram presentes nesta reunião as seguintes conselheiras e conselheiros: Adão Cândido da Silva, entidade FADEMG, segmento usuário, Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuária, Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM, segmento usuária, Maria Aparecida Rosa de Oliveira, entidade CMP, segmento usuária, Ederson Alves da Silva, entidade CUTMG, segmento usuário, Djalma de Paula Rocha, entidade CUTMG, segmento usuário, Antônio e Pádua Aguiar, entidade CUTMG, segmento usuário, Carolina Angélica de Brito Silva, entidade SEEMG, segmento trabalhador, Júlio Cézar Pereira Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário, Alcides Pereira de Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário, Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, segmento usuário, Daniel dos Santos, entidade FAMEMG, segmento usuário, Darlan Venâncio Thomaz Pereira, entidade SES-MG, segmento gestor, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário, Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário, Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário, Elânia dos Santos Pereira, entidade COREN-MG, segmento trabalhador, Renato Almeida de Barros, entidade Sind-Saúde/MG, segmento trabalhador, Eva Alípia da Silva, entidade Sind-Saúde/MG, segmento trabalhador, Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB Leste II, segmento Usuário, Maria da Penha de Oliveira, entidade CNBB Leste II, segmento Usuário, Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuária, Geraldo Heleno Lopes, entidade UGT, segmento usuário, Íris de Souza Almeida, CMP, segmento usuária, Sandra Maria dos Santos, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador, Ione Martins Fortunato, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador,

Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP-MG, segmento trabalhador, Maria de Lourdes dos Santos Reis, entidade UEMP, segmento usuário, Maryane Rodrigues Ferreira, entidade ABRALE, segmento usuária, Marilia Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, Maurício Silva Vitor Amaral, entidade - Transvida, segmento usuário, Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade FORUM MINEIRO, segmento usuário, Roberta Iara Borges, entidade MS, segmento gestor, Romulo Luiz Campos, entidade FETAEMG, segmento usuário, Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE, segmento gestor, Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador, Paulino Fantoni Lima, entidade FHEMIG, segmento prestador, Cynthia Maria dos Anjos Fonseca, entidade FHEMIG, segmento prestador. Justificaram sua ausência: Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG, segmento usuária, Eduardo Sérgio Coelho, entidade UGT, segmento usuário.